

Simulado ENEM

1) O início da colonização portuguesa no Brasil, no chamado período "pré-colonial" (1500-1530), foi marcado pelo(a):

- a) envio de expedições exploratórias do litoral e pelo escambo do pau-brasil;
- b) plantio e exploração do pau-brasil, associado ao tráfico africano.
- c) deslocamento, para a América, da estrutura administrativa e militar já experimentada no Oriente;
- d) fixação de grupos missionários de várias ordens religiosas para catequizar os indígenas;
- e) implantação da lavoura canieira, apoiada em capitais holandeses.

R:A

2) O modo de produção asiático foi marcado pela formação de comunidades primitivas caracterizadas pela posse coletiva de terra e organizadas sobre relações de parentesco.

Sobre essa estrutura é correto:

- a) O Estado controlava o uso dos recursos econômicos essenciais, extraindo uma parcela de trabalho e da produção das comunidades que controlava.
- b) Neste sistema verifica-se a passagem da economia de predação para uma economia de produção, quando o homem começa a plantar.
- c) O fator condicionante dessa situação foi o meio geográfico, responsável pela pequena produtividade.
- d) As relações comunitárias de produção impediram o desenvolvimento do comércio e da mineração na Antiguidade Oriental.
- e) Os povos que não vivam próximos aos grandes rios não se desenvolveram e tenderam a desaparecer.

R:A

3) (Fuvest-SP) Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes. Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

- a) a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosí.
- b) as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
- c) o canibalismo, o sentido mítico das práticas rituais, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos

naturais.

d) as missões jesuíticas do vale amazônico e a exploração do trabalho indígena na extração da borracha.

e) as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.

R:E

4) Entre os séculos IV e V os pequenos proprietários arruinaram-se e buscaram a proteção dos grandes latifundiários. Surgiu assim o Patrocínio, instituição pela qual, em troca de proteção, um homem livre obrigava-se a cultivar um grande lote de terra para um grande proprietário. Grande parte da mão-de-obra foi recrutada entre os “bárbaros”, que invadiam as fronteiras do Império. O texto retrata:

a) A barbarização do exército e anarquia militar.

b) A principal forma de salvação do Império.

c) A abertura das fronteiras romanas aos povos germânicos.

d) A consolidação do sistema escravista de produção.

e) O surgimento do colonato e das Villae, com economia natural.

R:C

5) (UFMG) Leia o texto. “A língua de que [os índios] usam, toda pela costa, é uma: ainda que em certos vocábulos difere em algumas partes; mas não de maneira que se deixem de entender. (...) Carece de três letras, convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não tem Fé, nem Lei, nem Rei, e desta maneira vivem desordenadamente (...).” (GANDAVO, Pero de Magalhães, História da Província de Santa Cruz, 1578.) A partir do texto, pode-se afirmar que todas as alternativas expressam a relação dos portugueses com a cultura indígena, exceto:

a) A busca de compreensão da cultura indígena era uma preocupação do colonizador.

b) A desorganização social dos indígenas se refletia no idioma.

c) A diferença cultural entre nativos e colonos era atribuída à inferioridade do indígena.

d) A língua dos nativos era caracterizada pela limitação vocabular.

e) Os signos e símbolos dos nativos da costa marítima eram homogêneos.

R:A

6) Esparta apresentou um desenvolvimento histórico distinto da maioria das cidades-
gregas, pois:

a) Formou-se a partir de um governo conservador e assumiu um sistema político democrático, com a participação de todos os cidadãos.

b) Organizou-se na forma de governo oligárquico, cujo objetivo principal era preservar os interesses da aristocracia.

c) Transitou de um governo monárquico para o regime de tirania, o que proporcionou uma política de equilíbrio entre as camadas sociais.

d) Assumiu a forma republicana de governo, sem possibilidade de ascensão dos grupos sociais.

e) Caracterizou-se por um governo autocrático, no qual o grupo dirigente reunia poderes temporais e espirituais.

R:B

7) (Fuvest-SP) A sociedade colonial brasileira "herdou concepções clássicas e medievais de organização e hierarquia, mas acrescentou-lhe sistemas de graduação que se originaram da diferenciação das ocupações, raça, cor e condição social. (...) as distinções essenciais entre fidalgos e plebeus tenderam a nivelar-se, pois o mar de indígenas que cercava os colonizadores portugueses tornava todo europeu, de fato, um gentil-homem em potencial. A disponibilidade de índios como escravos ou trabalhadores possibilitava aos imigrantes concretizar seus sonhos de nobreza. (...) Com índios, podia desfrutar de uma vida verdadeiramente nobre. O gentio transformou-se em um substituto do campesinato, um novo estado, que permitiu uma reorganização de categorias tradicionais. Contudo, o fato de serem aborígenes e, mais tarde, os africanos, diferentes étnica, religiosa e fenotipicamente dos europeus, criou oportunidades para novas distinções e hierarquias baseadas na cultura e na cor." (Stuart B. Schwartz, Segredos internos.) A partir do texto pode-se concluir que:

- a) a diferenciação clássica e medieval entre clero, nobreza e campesinato, existente na Europa, foi transferida para o Brasil por intermédio de Portugal e se constituiu no elemento fundamental da sociedade brasileira colonial.
- b) a presença de índios e negros na sociedade brasileira levou ao surgimento de instituições como a escravidão, completamente desconhecida da sociedade europeia nos séculos XV e XVI.
- c) os índios do Brasil, por serem em pequena quantidade e terem sido facilmente dominados, não tiveram nenhum tipo de influência sobre a constituição da sociedade colonial.
- d) a diferenciação de raças, culturas e condição social entre brancos e índios, brancos e negros tendeu a diluir a distinção clássica e medieval entre fidalgos e plebeus europeus na sociedade.
- e) a existência de uma realidade diferente no Brasil, como a escravidão em larga escala de negros, não alterou em nenhum aspecto as concepções medievais dos portugueses durante os séculos XVI e XVII.

R:D

8) Impossibilitados de defender o reino, os soberanos delegaram poder aos senhores feudais. Por isso, e com vistas a se autoprotegerem, os senhores procuraram relacionarem diretamente.

Sobre a citação é correto afirmar:

- a) A relação de suserania e vassalagem serviu para preservar a situação inferior do servo.
- b) A descentralização política fez com que os reis desaparecessem.
- c) O rei tornou-se vassalo dos grandes barões, perdendo suas terras.
- d) Retrata relações elitizadas, baseadas na fidelidade e em obrigações recíprocas.
- e) Demonstra o poder da Igreja sobre o rei e a nobreza.

R:D

9) (FESO-RJ) "O governo-geral foi instituído por D. João III, em 1548, para coordenar as práticas colonizadoras do Brasil. Consistiriam estas últimas em dar às capitanias hereditárias uma assistência mais eficiente e promover a valorização econômica e o povoamento das áreas não ocupadas pelos donatários." (Manoel Maurício de Albuquerque. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 180.) As afirmativas abaixo identificam corretamente algumas das atribuições do governador-geral, à exceção de:

- a) Estimular e realizar expedições desbravadoras de regiões interiores, visando, entre outros aspectos, à descoberta de metais preciosos.
- b) Visitar e fiscalizar as capitânicas hereditárias e reais, especialmente aquelas que vivenciavam problemas quanto ao povoamento e à exploração das terras.
- c) Distribuir sesmarias, particularmente para os beneficiários que comprovassem rendas e meios de valorizar economicamente as terras recebidas.
- d) Regular as alianças com tribos indígenas, controlando e limitando a ação das ordens religiosas, em especial da Companhia de Jesus.
- e) Organizar a defesa da costa e promover o desenvolvimento da construção naval e do comércio de cabotagem.

R:E

10) Para defender-se das invasões, os senhores ligavam-se diretamente, através do juramento de fidelidade, feito sobre a bíblia e as relíquias sagradas, para evitar a ruptura dos dois contratantes.

A partir do texto podemos afirmar:

- a) Teoricamente o poder pertence ao rei, mas de fato são os senhores feudais que o detêm, sendo, portanto localizado.
- b) A instituição de relação de suserania e vassalagem aumentou a subordinação do servo em relação ao senhor.
- c) O objetivo dos senhores feudais era o de ligarem-se ao menor número possível de senhores, pois teriam menores obrigações.
- d) Assim como os senhores feudais interferiam nas nomeações para os cargos eclesiásticos, a Igreja podia determinar o sucessor de cada feudo.
- e) Como o vínculo de estabelecia contra as invasões externas, não havia hierarquização nessa relação.

R:A

11) (UNISO) Durante a maior parte do período colonial a participação nas câmaras das vilas era uma prerrogativa dos chamados "homens bons", excluindo-se desse privilégio os outros integrantes da sociedade. A expressão "homem bom" dizia respeito a:

- a) homens que recebiam a concessão da Coroa portuguesa para explorar minas de ouro e de diamantes;
- b) senhores de engenho e proprietários de escravos;
- c) funcionários nomeados pela Coroa portuguesa para exercerem altos cargos administrativos na colônia;
- d) homens considerados de bom caráter, independentemente do cargo ou da função que exerciam na colônia.

R:B

12) A enclosure ou cercamento:

- a) é o processo de extinção dos campos abertos (open fields), provocando o êxodo rural;
- b) provocou a substituição dos grandes domínios rurais pelos pequenos, cuja rentabilidade era maior;

- c) implicou uma maior concentração de mão-de-obra agrícola, ao deter a migração para as cidades;
 - d) foi um fenômeno exclusivo da Inglaterra, não aparecendo em nenhum outro país;
 - e) ocorreu somente no século XIX, em virtude da estagnação do mercado consumidor.
- R:A

13) Cesgranrio-RJ) "O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos." O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

- a) a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.
- b) a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravos, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.
- c) as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.
- d) as atividades dos senhores de engenho não se limitavam à agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação, o tráfico negreiro e a economia de abastecimento.
- e) o poder político dos senhores de engenho era assegurado pela metrópole através da sua designação para os mais altos cargos da administração colonial.

R:A

14) Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

"... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos". (CHAUÍ, Marilena. "Primeira filosofia". 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.)

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento. Assinale a afirmativa que contém essas características.

- a) nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.
- b) ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.
- c) ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.
- d) adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.

R:A

15) (Fuvest-SP) Podemos afirmar sobre o período da mineração no Brasil que:

- a) atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.

- b) a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.
- c) a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
- d) o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
- e) a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil e foi fator de diferenciação da sociedade.

R:E

16) A Revolução Francesa representou um marco na História Ocidental por seu caráter de ruptura em relação ao Antigo Regime.

Entre as características da crise do Antigo Regime, na França, está:

- a) a crescente mobilização do Terceiro Estado, liderado pela burguesia, contra os privilégios do clero e da nobreza;
- b) o desequilíbrio econômico da França, decorrente da Revolução Industrial;
- c) a retomada da expansão comercial francesa, liderada por Colbert;
- d) o apoio da Monarquia às sucessivas rebeliões camponesas contrárias à nobreza;
- e) o fortalecimento da Monarquia dos Bourbons, após a participação vitoriosa na Guerra de Independência dos EUA.

R:A

17) O Período Regencial (1831-1840) foi marcado por uma série de revoltas em vários pontos do Brasil. Sobre as revoltas ocorridas no Período Regencial, indique qual das alternativas abaixo está **incorreta**:

- a) Balaiada, no Maranhão.
- b) Sabinada, na Bahia.
- c) Inconfidência Mineira, em Minas Gerais.
- d) Revolta Farroupilha, no Sul do país.

R:C

18) 01. “Os filósofos adulam os monarcas e os monarcas adulam os filósofos.” Assim se referia o historiador Jean Touchard à forma de Estado europeu que floresceu na segunda metade do século XVIII. Os “reis filósofos”, temendo revoluções, introduziram reformas inspiradas nos ideais iluministas.

Estas observações se aplicam:

- a) às monarquias constitucionais;
- b) ao despotismo esclarecido;
- c) às monarquias parlamentares;
- d) ao regime social-democrático;
- e) aos principados ítalo-germânicos.

R:B

19) (PUC) A base da economia brasileira durante a Primeira República foi o café e isto se deveu:

- a) À mudança de regime político, à liberdade de ação dada aos proprietários pela Constituição e aos assalariados italianos;
- b) Ao incentivo dado aos plantadores de café, à aceitação do nosso produto pela Inglaterra e à libertação dos escravos;
- c) À decadência da industrialização, à Guerra de Secessão dos Estados Unidos e à decadência da mineração;
- d) À qualidade das terras, ao clima favorável, à imigração europeia e à aceitação do nosso produto no mercado externo.
- e) n.d.a.

R:D

20) (FACULDADES OBJETIVO) A partir da [Revolução de 1930](#), desenvolveu-se definitivamente um novo setor na economia brasileira:

- a) café
- b) indústria urbana
- c) indústria do açúcar
- d) exportação
- e) n.d.a.

R:B

21) Responder às questões com base nas afirmativas a seguir, sobre o movimento abolicionista no Brasil, na segunda metade do século XIX.

I. A campanha abolicionista reforçava-se pela pressão antiescravista internacional e pelo fato de o Brasil ser o último país independente a manter a escravidão após 1865.

II. O movimento abolicionista tinha a participação de setores agrários não vinculados à escravidão e das camadas médias urbanas: intelectuais, profissionais liberais e estudantes universitários.

III. Importantes setores do abolicionismo viam a necessidade de serem criados meios de integração dos negros à sociedade na condição de trabalhadores assalariados após a abolição.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que:

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a III está correta.
- c) Apenas a I e a II estão corretas.
- d) Apenas a II e a III estão corretas.
- e) A I, a II e a III estão corretas.

R:E